Informações Trimestrais - ITR em 30 de setembro de 2015 e relatório sobre a revisão de informações trimestrais



Relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de três e de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 — Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 — Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 — Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram ela levantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 23 de outubro de 2015

PricewaterhouseCoopers / **Auditores Independentes**

CRC 2SP000160/O-5 "F"

Maurício Cardoso de Moraes

Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP

Índice

Balar	nço patrimonial	2
Dem	onstração do resultado	4
Dem	onstração do resultado abrangente	6
Dem	onstração das mutações no patrimônio líquido	7
Dem	onstração dos fluxos de caixa	8
Dem	onstração do valor adicionado	9
Nota	s explicativas da administração às informações trimestrais	
L	Informações gerais	10
2	Resumo das principais políticas contábeis	12
3	Estimativas e julgamentos contábeis críticos	22
1	Gestão de riscos financeiros	23
5	Instrumentos financeiros por categoria	29
5	Qualidade do crédito dos ativos financeiros	30
7	Caixa e equivalentes de caixa	31
3	Instrumentos financeiros derivativos (consolidado)	31
)	Contas a receber de clientes (consolidado)	32
lO	Estoques (consolidado)	33
1	Tributos a recuperar	34
2	Partes relacionadas	35
13	Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos (consolidado)	37
4	Investimentos em controladas (controladora)	40
15	Intangível (consolidado)	46
16	Imobilizado (consolidado)	47
17	Fornecedores (consolidado)	48
8	Empréstimos e financiamentos (consolidado)	49
19	Provisão para contingências (consolidado)	51
20	Patrimônio líquido	51
21	Informações por segmentos de negócios (consolidado)	54
22	Receitas (consolidado)	58
23	Custos e despesas por natureza	58
24	Outras receitas (despesas), líquidas	59
25	Resultado financeiro	60
26	Despesa de imposto de renda e contribuição social	61
27	Lucro por ação	62
28	Beneficios a empregados	63
29	Cobertura de seguros	63
30	Combinação de negócios	64

Balanço patrimonial Em milhares de reais

	_	Controladora		Consolidado		
Adina	Note	30 de setembro	31 de dezembro	30 de setembro	31 de dezembro	
Ativo	Nota	de 2015	de 2014	de 2015	de 2014	
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	7	10	11	26.828	72.453	
Contas a receber de clientes	9			195.511	178.111	
Instrumentos financeiros derivativos	8			9	10.376	
Estoques	10	00	0.0	135.286	86.848	
Tributos a recuperar Imposto de renda e	11	96	96	6.734	6.905	
contribuição social a recuperar	40	2.722	4.200	737	2.486	
Partes relacionadas	12	3.733	4.398	1.182	998	
Outros ativos	_	6	12	5.894	7.439	
	-	3.845	4.517	372.181	365.616	
Não circulante Realizável a longo prazo Instrumentos financeiros derivativos Tributos a recuperar Imposto de renda e contribuição social diferidos Partes relacionadas Outros ativos	8 11 13 12		104.260	1.927 29.649 4.032 1.399 37.007	22.529 1.920 261 24.710	
Investimentos em controladas Intangível Imobilizado	14 15 16	369.722	231.169	75.258 184.755	66.300 170.635	
Total do ativo não circulante		369.722	335.429	297.020	261.645	
Total do ativo	-	373.567	339.946	669.201	627.261	

Balanço patrimonial Em milhares de reais

	_	C	ontroladora	Consolidado		
Passivo e patrimônio líquido	Nota	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	
Circulante						
Fornecedores	17			50.610	22.390	
Instrumentos financeiros derivativos	8			1.331	12	
Empréstimos e financiamentos	18			58.247	103.093	
Salários e encargos sociais		96	64	27.097	24.912	
Tributos a recolher Imposto de renda e		50	434	4.614	5.638	
contribuição social a pagar				3.236	763	
Dividendos e juros sobre o capital próprio	12		8.959		8.959	
Partes relacionadas	12	92		305		
Comissões sobre as vendas				6.525	5.669	
Outros passivos	-	110	420	5.629	5.468	
	-	348	9.877	157.594	176.904	
Não circulante						
Instrumentos financeiros derivativos	8				1.164	
Empréstimos e financiamentos	18			134.250	112.560	
Provisão para contingências Imposto de renda e	19			4.007	2.664	
contribuição social diferidos	13				3.812	
	_			138.257	120.200	
Total do passivo	-	348	9.877	295.851	297.104	
	00					
Patrimônio líquido Capital social	20	298.889	298.889	298.889	298.889	
Reserva de capital		(6.392)	(6.275)	(6.392)	(6.275)	
Opções outorgadas		1.119	(0.270)	1.119	(0.270)	
Reservas de lucros		18.205	22.136	18.205	22.136	
Ajustes de avaliação patrimonial		16.089	15.319	16.089	15.319	
Lucros acumulados	_	45.309		45.309		
		373.219	330.069	373.219	330.069	
Participação dos não controladores	-			131	88	
Total do patrimônio líquido	_	373.219	330.069	373.350	330.157	
Total do passivo e do patrimônio líquido	_	373.567	339.946	669.201	627.261	

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do resultado Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

					Controladora
	Nota	Trimestre findo em 30/09/2015	Período de nove meses findo em 30/09/2015	Trimestre findo em 30/09/2014	Período compreendido entre 10/04/2014 e 30/09/2014
Despesas gerais e administrativas	23	(476)	(1.274)	(267)	(267)
Resultado de equivalência patrimonial	14	19.372	46.535	11.294	26.352
Outras receitas (despesas), líquidas	24	49	88		
Lucro operacional		18.945	45.349	11.027	26.085
Receitas financeiras		1	4		
Despesas financeiras		(10)	(44)		
Resultado financeiro	25	(9)	(40)		
Lucro líquido do período		18.936	45.309	11.027	26.085

Demonstração do resultado Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

					Consolidado
	Nota	Trimestre findo em 30/09/2015	Período de nove meses findo em 30/09/2015	Trimestre findo em 30/09/2014	Período compreendido entre 10/04/2014 e 30/09/2014
Operações continuadas					
Receita Custo das vendas	22 23	149.425 (63.432)	369.165 (158.988)	103.706 (37.144)	191.914 (75.603)
Lucro bruto		85.993	210.177	66.562	116.311
Despesas com vendas	23	(43.345)	(117.577)	(37.241)	(61.746)
Despesas gerais e administrativas	23	(10.261)	(28.367)	(9.122)	(11.651)
Outras receitas (despesas), líquidas	24	(749)	120	82	(55)
Lucro operacional		31.638	64.353	20.281	42.859
Receitas financeiras		8.043	25.085	7.577	9.210
Despesas financeiras		(13.353)	(32.889)	(12.849)	(16.174)
Resultado financeiro	25	(5.310)	(7.804)	(5.272)	(6.964)
Lucro antes do imposto de renda e					
da contribuição social		26.328	56.549	15.009	35.895
Imposto de renda e contribuição social Correntes	26	(6.097)	(16.701)	(2.248)	(5.512)
Diferidos		(1.296)	5.474	(1.031)	(3.211)
Lucro do período das operações continuad	as	18.935	45.322	11.730	27.172
Operações descontinuadas Prejuízo do período de operações descont	inuadas			(555)	(612)
Lucro líquido do período		18.935	45.322	11.175	26.560
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia		18.936	45.309	11.027	26.085
Participação dos não controladores		(1)	13	148	475
	,	18.935	45.322	11.175	26.560
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (em Reais)		7.01000			
Lucro básico por ação		0,35104	0,83996	0,23222	1,00169
Lucro diluído por ação		0,35046	0,83931	0,23222	1,00169

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do resultado abrangente Em milhares de reais

_				Controladora
	Trimestre findo em 30/09/2015	Período de nove meses findo em 30/09/2015	Trimestre findo em 30/09/2014	Período compreendido entre 10/04/2014 e 30/09/2014
Lucro líquido do período	18.936	45.309	11.027	26.085
Outros componentes do resultado abrangente Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado Variação cambial de investimento reflexo localizado no exterior	525	770	170	154
Total do resultado abrangente do período	19.461	46.079	11.197	26.239
	Trimestre findo em 30/09/2015	Período de nove meses findo em 30/09/2015	Trimestre findo em 30/09/2014	Consolidado Período compreendido entre 10/04/2014 e 30/09/2014
Lucro líquido do período	18.935	45.322	11.175	26.560
Outros componentes do resultado abrangente Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado Variação cambial de investimento reflexo localizado no exterior	546	800	170	154
Total do resultado abrangente do período	19.481	46.122	11.345	26.714
Atribuível a: Acionistas da Companhia Participação dos não controladores	19.461 20 19.481	46.079 43 46.122	11.197 148 11.345	26.239 475 26.714

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

		Atribuível aos acionistas da controladora									
					Reser	rvas de lucros	•				
	Nota	Capital social	Reserva de capital	Opções outorgadas	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Contribuições de acionistas											
Integralização de capital em 10 de abril de 2014 Incorporação de acervo líquido Integralização de capital com incorporações de ações Perda na aquisição de investimento Participações dos não controladores	20 (a) 20 (a) 20 (a)	1 188.626 3.819					15.208	(2.746) (3.368)	1 203.834 1.073 (3.368)	(380)	1 203.834 1.073 (3.368) (380)
Total de contribuições de acionistas		192.446					15.208	(6.114)	201.540	(380)	201.160
Resultado abrangente do período Lucro líquido do período Variação cambial de controlada no exterior							154	26.085	26.085 154	475	26.560 154
Total do resultado abrangente do período							154	26.085	26.239	475	26.714
Em 30 de setembro de 2014		192.446					15.362	19.971	227.779	95	227.874
Em 1º de janeiro de 2015		298.889	(6.275)		1.886	20.250	15.319		330.069	88	330.157
Resultado abrangente do período Lucro líquido do período Variação cambial de controlada no exterior							770	45.309	45.309 770	13 30	45.322 800
Total do resultado abrangente do período							770	45.309	46.079	43	46.122
Contribuições de acionistas											
Distribuição de dividendos adicionais de 2014 Opções de ações outorgadas Custo de captação	20 (c) 20 (e)		(117)	1.119		(3.931)			(3.931) 1.119 (117)		(3.931) 1.119 (117)
Total de contribuições de acionistas			(117)	1.119		(3.931)			(2.929)		(2.929)
Em 30 de setembro de 2015		298.889	(6.392)	1.119	1.886	16.319	16.089	45.309	373.219	131	373.350

Demonstração dos fluxos de caixa Em milhares de reais

			de nove meses em 30/09/2015		compreendido 14 e 30/09/2014
	Nota	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		45.309	56.549	26.085	35.283
Ajustes de:					
Reversão de provisão de créditos de liquidação duvidosa	9		27		(97)
Provisão (reversão) para perdas e baixas de estoques	10		(700)		1.382
Provisão para perdas de adiantamentos					266
Equivalência patrimonial	14	(46.535)		(26.352)	
Depreciação e amortização			14.406		6.756
Provisão para impairment do ativo intangível					776
Ganho na alienação de imobilizado			(167)		(528)
Variações monetárias, cambiais e juros, líquidos			20.911		11.014
Instrumentos financeiros derivativos não realizados			(11.303)		(3.885)
Provisão (reversão) de contingências	19		139		(964)
Opções de ações outorgadas		16	1.119		
Variação no capital circulante					
Contas a receber de clientes			(15.320)		(22.466)
Estoques			(47.325)		(6.917)
Tributos a recuperar			(6.436)		4.496
Outros ativos		40	481	(3.259)	(846)
Fornecedores			24.574	2.657	(12.590)
Tributos e taxas a recolher		(441)	(259)	39	(2.837)
Outros passivos		(247)	4.323	180	9.226
Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações		(1.858)	41.019	(650)	18.069
Juros pagos			(6.177)		(6.313)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(12.663)		(2.098)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(1.858)	22.179	(650)	9.658
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Adiantamentos para futuro aumento de capital		(25.000)		(3.950)	
Aquisição de investimento	30		(387)		
Aplicações de recursos em ativos intangíveis	15		(13.894)		(7.772)
Compras de imobilizado	16		(22.738)		(7.012)
Recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio		39.746	222	10.708	7.750
Valor recebido pela venda de imobilizado			903		7.752
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos		14.746	(36.116)	6.758	(7.032)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Obtenção de empréstimos e financiamentos			63.905		61.369
Pagamentos de empréstimos e financiamentos			(103.173)		(51.303)
Obtenção de recursos de partes relacionadas - mútuo					8.600
Pagamento de partes relacionadas - mútuo Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio		(12.889)	(12.889)		(13.780)
Instrumentos financeiros derivativos realizados		(12.009)	19.899		
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(12.889)	(32.258)		4.886
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa		(1)	(46.195)	6.108	7.512
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		11	72.453		14.424
Ganhos cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa			185		133
Caixa recebido na aquisição de investimentos	30		385		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	7	10	26.828	6.108	22.069
ouixa o oquiraionico de ouixa no ilili do periodo	,	10	20.020	0.100	22.003

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Demonstração do valor adicionado Em milhares de reais

		de nove meses em 30/09/2015	Período compreendido entre 10/04/2014 e 30/09/2014		
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	
Receitas Vendas brutas de produtos e serviços Outras receitas Receitas relativas à construção de ativos próprios Provisão para créditos de liquidação duvidosa		406.947 138 10.924 (27)		213.120 123 7.599 97	
		417.982		220.939	
Insumos adquiridos de terceiros Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços prestados Materiais, energia, serviços de terceiros e outros Perdas de valores ativos, líquidas	(542)	(129.291) (95.655) 956	(77)	(58.672) (50.866) (2.351)	
	(542)	(223.990)	(77)	(111.889)	
Valor adicionado bruto	(542)	193.992	(77)	109.050	
Depreciação e amortização		(14.406)		(6.756)	
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(542)	179.586	(77)	102.294	
Valor adicionado recebido em transferência Resultado de equivalência patrimonial Receitas financeiras Royalties Outras	46.535 4 75 26	25.121 75 1.019	26.352	9.210 248	
Valor adicionado total a distribuir	46.098	205.801	26.275	111.752	
Distribuição do valor adicionado Pessoal Remuneração direta Benefícios	611	69.926 12.993	158 1	34.138 6.423	
FGTS Impostos, taxas e contribuições Federais Estaduais Municipais	130 1	5.397 33.169 1.372 203	31	2.535 20.831 3.856 63	
Remuneração de capitais de terceiros Juros Aluguéis Outras	44	32.893 3.871 655		15.831 1.122 393	
Remuneração de capitais próprios Lucros retidos Participação dos não controladores	45.309	45.309 13	26.085	26.085 475	
Valor adicionado distribuído	46.098	205.801	26.275	111.752	

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. ("Companhia"), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Cravinhos, Estado de São Paulo. Foi constituída em 10 de abril de 2014, e tem como objeto social e atividade preponderante a participação em sociedades que atuam no segmento de saúde animal (produção e comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção e de companhia).

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2014, foi aprovada a incorporação de acervo líquido formado por investimentos, deduzidos dos correspondentes ajustes de avaliação patrimonial das empresas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (e sua controlada Ouro Fino de México, S.A. de CV), Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino Pet Ltda., no montante líquido de R\$ 188.626, com base em laudo de avaliação a valor contábil em 30 de abril de 2014, emitido por avaliadores independentes em 24 de junho de 2014. Portanto, as demonstrações financeiras consolidadas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 não são comparáveis com as demonstrações financeiras consolidadas no período compreendido entre 10 de abril e 30 de setembro de 2014, apresentadas para fins de comparação.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizado pelo Conselho de Administração em 22 de outubro de 2015.

O Grupo econômico no qual a Companhia e suas controladas se insere (doravante denominado "Grupo Ouro Fino" ou "Grupo") é formado pelas seguintes empresas:

(a) Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A.

A Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto registrada no Novo Mercado da BM&FBovespa S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBovespa"), com sede em Cravinhos, Estado de São Paulo. Tem como objeto social e atividade preponderante a participação, direta ou indireta, nas sociedades controladas mencionadas abaixo.

Em 17 de outubro de 2014, o Grupo concluiu o processo de oferta pública de distribuição primária e secundária de suas ações ordinárias. A Oferta foi realizada em mercado de balcão não – organizado, em conformidade com a Instrução CVM 400.

O quadro abaixo indica a quantidade de ações ordinárias da Companhia detidas por acionistas titulares de 5% ou mais de ações ordinárias de nossa emissão e pelos membros da nossa administração:

	Ações Ordinárias	%
Jardel Massari	14.834.135	27,50
Norival Bonamichi	14.834.135	27,50
General Atlantic	9.017.407	16,72
BNDESPar	6.666.788	12,36
Dolivar Coraucci Neto	801.845	1,49
Fábio Lopes Júnior	801.845	1,49
Outros	6.986.152	12,95
Total	53.942.307	100,00

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Ouro Fino Saúde Animal Ltda.

Está sediada em Cravinhos, Estado de São Paulo, e tem como objeto social e atividade preponderante a pesquisa, desenvolvimento, industrialização e a comercialização de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários. A comercialização no mercado interno é realizada com as empresas mencionadas nos itens (c) e (d) abaixo. A comercialização no mercado externo é realizada diretamente com terceiros e por meio das empresas mencionadas nos itens (e) e (f) abaixo. Também presta serviços de industrialização por encomenda de terceiros.

Em 30 de maio de 2014, foi publicada pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) a Instrução Normativa nº 13, com vigência nessa mesma data, que resolveu "proibir a fabricação, manipulação, fracionamento, comercialização, importação e uso de produtos antiparasitários de longa ação que contenham como princípios ativos as lactonas macrocíclicas (avermectinas) para uso veterinário e suscetíveis de emprego na alimentação de todos os animais e insetos" e suspendeu, a partir da sua vigência, os registros concedidos aos produtos acabados para uso veterinário até que o MAPA promovesse estudos a respeito do assunto.

Como o Grupo possuía alguns produtos de seu portfólio que poderiam se enquadrar nos termos dessa IN, a administração resolveu na mesma data provisionar o risco eventual de não realização de alguns saldos de estoques e intangível, nos montantes de R\$ 293 e R\$ 340, respectivamente.

Em 27 de março de 2015, o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) decidiu revogar a instrução normativa nº13. Uma nova instrução normativa liberando a utilização destes produtos foi assinada e publicada no Diário Oficial da União, portanto, na mesma data, os saldos provisionados mencionados acima foram devidamente estornados.

(c) Ouro Fino Agronegócio Ltda.

Está sediada em Cravinhos, Estado de São Paulo, e tem como atividade preponderante a comercialização no mercado interno de medicamentos e produtos veterinários para animais de produção (bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos) adquiridos da empresa mencionada no item (b) acima.

(d) Ouro Fino Pet Ltda.

Está sediada em Vinhedo, Estado de São Paulo, e tem como atividade preponderante a comercialização no mercado interno de medicamentos, produtos veterinários e artigos correlatos para animais de companhia (cães, gatos e aves ornamentais) adquiridos da empresa mencionada no item (b) acima.

(e) Ouro Fino de México, S.A. de CV

Empresa controlada pela Ouro Fino Saúde Animal Ltda., (96,43% de participação societária), com sede em Guadalajara, México. Tem como atividade preponderante a comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, adquiridos da sua controladora, exclusivamente no mercado mexicano.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Bracol Agronegócio S.A.S

Empresa controlada pela Ouro Fino Saúde Animal Ltda., (100% de participação societária), com sede em Medellín, Colômbia. Tem como atividade preponderante a comercialização de medicamentos e outros produtos veterinários, adquiridos da sua controladora, exclusivamente no mercado colombiano. A Empresa foi adquirida em 15 de setembro de 2015, conforme mencionado na Nota 30.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente na controladora e nas controladas.

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 — Demonstração financeira intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 — *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais — ITR.

A preparação das informações contábeis intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Informações contábeis individuais

As informações contábeis intermediárias individuais da controladora foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 — Demonstração financeira intermediária e com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB*)).

Estas informações contábeis individuais são divulgadas em conjunto com as informações contábeis intermediárias consolidadas.

(b) Informações contábeis consolidadas

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 — Demonstração financeira intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 — *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As *IFRS* não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas *IFRS*, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

(c) Mudanças de políticas contábeis e divulgações

Em 2015, novas normas e revisões dos CPCs/IFRS entraram em vigor e foram adotadas pela Companhia e suas controladas, quando aplicável. Dessas normas, a única relevante para a Companhia e suas controladas é:

Revisão CPC 07 – "Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Separadas", altera a redação do CPC 35 – "Demonstrações Separadas" para incorporar as modificações efetuadas pelo *IASB* no *IAS* 27 – *Separate Financial Statements*, que passa a permitir a adoção do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, alinhando, dessa forma, as práticas contábeis brasileiras às normas internacionais de contabilidade.

Outras alterações e interpretações em vigor para 2015 não são relevantes para o Grupo.

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas:

(a) Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retorno de variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

(b) Transações, saldos e ganhos não realizados entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das empresas controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

2.3 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões estratégicas e operacionais do Grupo, pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é o Conselho de Administração.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual as empresas atuam ("a moeda funcional") sendo substancialmente o Real, exceto pelo mencionado no item (c) a seguir e, portanto as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas nessa moeda.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como "receita ou despesa financeira".

(c) Empresas do Grupo com moeda funcional diferente do Real

Os resultados e a posição financeira da Ouro Fino de México, S.A. de CV e Bracol Agronegócio S.A.S (controladas da Ouro Fino Saúde Animal Ltda.), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, com vencimentos originais em até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: empréstimos e recebíveis e mensurados a valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo e que não sejam classificados como ao valor justo por meio de resultado. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis compreendem contas a receber de clientes, demais contas a receber e equivalentes de caixa.

(b) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação.

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos, neste último caso, desde que tenham sido transferidos, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.6.4 Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A administração avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um conjunto de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou conjunto de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e caso aquele evento (ou eventos) de perda tenha um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e desde que tal impacto possa ser estimado de maneira confiável.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.7 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos contratados têm o propósito de proteger as operações de flutuações nas taxas de câmbio e juros, e não são utilizados para fins especulativos. O Grupo opera substancialmente com contratos de *Swap* cambial e *Swap* de taxa de juros. Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data da celebração do contrato e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo. Em virtude do Grupo não ter adotado como política a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), as variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidos imediatamente na demonstração do resultado, em "Resultado financeiro".

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são avaliadas pelo montante original da venda, incluindo quando aplicável, as variações cambiais e atualizações monetárias incorridas, deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou "*impairment*"). Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

O *impairment* é estabelecido quando existe uma evidência objetiva de que as empresas não serão capazes de receber todos os valores devidos. A provisão é calculada em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis na realização das contas a receber, considerando a situação de cada cliente e as respectivas garantias possuídas.

2.9 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre o custo médio das compras ou da produção ou o valor líquido de realização. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada fixa. Os custos dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreendem os custos das matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos de execução e os custos estimados necessários para efetuar as vendas. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada operação.

2.10 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

Os encargos de impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias vigente na data do balanço dos países em que as entidades do Grupo atuam e geram lucro tributável. As alíquotas atualmente aplicáveis no Brasil para o imposto de renda e para a contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedam o total devido na data do relatório.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre prejuízos fiscais acumulados, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. São determinados com base nas alíquotas vigentes na data do balanço, que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto de renda diferido ativo for ser realizado ou quando o imposto de renda diferido passivo for ser liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

A empresa Ouro Fino Pet Ltda. apura o imposto de renda e a contribuição social pelo regime de lucro presumido. O lucro presumido é uma forma de tributação simplificada para determinação da base dos tributos das pessoas jurídicas que não estiverem obrigadas, no ano-calendário, à apuração do lucro real, ou cuja receita bruta total tenha sido igual ou inferior a R\$ 78.000.

2.11 Ativos intangíveis

(a) Pesquisa e desenvolvimento de produtos

Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesa quando incorridos. Os gastos incorridos com desenvolvimento de produtos são reconhecidos como ativos intangíveis somente se o custo puder ser mensurado de modo confiável e quando for provável que os mesmos tragam benefícios futuros.

O Grupo avalia seus projetos com base em metodologia própria, que considera vários marcos de análise, sendo que os projetos serão bem sucedidos a partir do desenvolvimento de "pilotos" dos produtos, efetuados de acordo com os requerimentos dos órgãos reguladores, acompanhados de análises de viabilidade financeira.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são amortizados, desde o início da comercialização do produto, pelo método linear e ao longo do exercício do benefício esperado, o qual é em média de 10 anos.

Os custos dos encargos sobre os empréstimos tomados para financiar um projeto são capitalizados durante o período necessário para desenvolver os produtos.

(b) Marcas e licenças adquiridas

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas e licenças, uma vez que têm vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada de, aproximadamente, 10 anos.

As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada entre 10 e 18 meses.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Softwares

As licenças de *softwares* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos pelo método linear.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

(d) Ágio (Goodwill) na aquisição de controladas

O ágio (Goodwill) resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, e (ii) o valor justo na data da aquisição dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

2.12 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado nas controladas para refletir o custo atribuído de terras e terrenos na data de transição para *IFRS* e é depreciado pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na Nota 16. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando forem prováveis que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

Se o valor contábil de um ativo for maior que o recuperável, constitui-se uma provisão para *impairment* de modo a ajustá-lo ao seu valor recuperável estimado.

Os custos dos encargos sobre os empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

2.13 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existiam fluxos de caixa identificáveis separadamente.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.14 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no prazo de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo, amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.15 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos das transações. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo acrescido de encargos e juros proporcionais ao exercício incorrido ("pro rata temporis"), usando o método da taxa efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que se tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando há uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

2.17 Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando há uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais auferidos ou incorridas.

Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.18 Benefícios a empregados

(a) Previdência privada

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo "contribuição definida" para seus empregados. Nos planos de contribuição definida, as empresas pagam contribuições ao plano de pensão de administração privada em bases contratuais e assim que as contribuições tiverem sido realizadas, as empresas não têm obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados. Essas provisões são calculadas com base nas metas quantitativas e qualitativas definidas pela administração e contabilizadas em contas de despesas com pessoal no resultado do período.

(c) Remuneração com base em ações

A Companhia possui, devidamente aprovado pelo Conselho de Administração, um plano de remuneração com base em ações (*Stock Options*), segundo o qual recebe os serviços de seus executivos e terceiros como contraprestações das opções de compra de ações outorgadas. O prêmio dessas opções, calculado na data da outorga, é reconhecido como despesa em contrapartida ao Patrimônio líquido, durante o período de carência.

2.19 Reconhecimento de receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo. A receita é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Vendas de produtos

O Grupo fabrica e vende uma variedade de medicamentos e produtos veterinários para animais de produção e de companhia.

As vendas são reconhecidas sempre que uma empresa efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos.

(b) Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.20 Demais receitas e despesas

As demais receitas e despesas são reconhecidas no resultado de acordo com o regime contábil de competência.

2.21 Arrendamentos

Os arrendamentos do imobilizado, nos quais o Grupo detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Os arrendamentos são incluídos em empréstimos e financiamentos.

2.22 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos e os juros sobre o capital próprio para os acionistas são reconhecidos como um passivo nas informações contábeis intermediárias com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio, em virtude de em substância representar redução da taxa efetiva de imposto de renda e de contribuição social, é reconhecido na demonstração de resultado.

2.23 Normas novas e alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para 30 de setembro de 2015. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo *IASB*, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

- O *IFRS* 9 "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do *IFRS* 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no *IAS* 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O *IFRS* 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O *IFRS* 9 abranda as exigências de efetividade do hedge, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de hedge e que o índice de hedge seja o mesmo que aquele que a administração de fato usa para fins de gestão do risco. A administração está avaliando o impacto total de sua adocão.
- O *IFRS* 15 "Receitas de Contratos com Clientes", especifica como e quando uma receita deve ser reconhecida, bem como define as regras de divulgação de informações relevantes. O *IFRS* 15 foi emitido em maio de 2014 e substitui o *IAS* 18 "Receita", *IAS* 11 "Contratos de Construção" e uma série de interpretações relacionadas a receita. A aplicação desta norma é obrigatória para todas as empresas que emitem demonstrações financeiras em *IFRS* e aplica-se a quase todos os contratos com clientes, as principais exceções são arrendamentos, instrumentos financeiros e contratos de seguro. O Grupo está avaliando o impacto da aplicação do *IFRS* 15. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2017.

Não há outras normas *IFRS* ou interpretações *IFRIC* que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. As estimativas contábeis podem não ser iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

(a) Perda (impairment) do ativo intangível

Anualmente, o Grupo avalia a recuperabilidade (*impairment*) dos saldos de desenvolvimento de produtos no intangível, sempre que praticável por meio do método de fluxo de caixa descontado, considerando dentre outros aspectos:

- (i) premissas de geração futura de receitas, fundamentadas nos tamanhos dos mercados (atual e previsto), e na participação de mercado que o Grupo espera atingir;
- (ii) estimativas dos custos diretos e indiretos de fabricação; e
- (iii) gastos associados à comercialização, tais como, despesas de marketing, comissões e fretes e armazenagens.

O exercício das projeções abrange cinco ou mais anos, a partir da data estimada de lançamento, dependendo da estimativa do ciclo de vida do produto, desenvolvimento de mercado e grau de inovação tecnológica associada. O registro de provisões é feito quando o valor de recuperação (valor presente líquido do fluxo de caixa) for inferior ao valor do ativo registrado, de acordo com a política contábil da Companhia apresentada na Nota 2.13.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, calculados sobre prejuízos fiscais e bases negativas, foram contabilizados com base em expectativa de realização futura, baseada em projeções de resultados preparadas pela administração, que consideram o desenvolvimento normal dos negócios e mercados de atuação, de acordo com os cenários atualmente conhecidos.

(c) Provisão para contingências

O Grupo é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas e cíveis que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas prováveis dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Revisão da vida útil do imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades do Grupo é avaliada quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

4 Gestão de riscos financeiros

4.1 Fatores de riscos financeiros

As atividades das empresas do Grupo possuem riscos financeiros relacionados principalmente às variações cambiais, à flutuação das taxas de juros, ao risco de crédito e ao risco de liquidez. O objetivo do gerenciamento de riscos é reduzir possíveis variações não esperadas nos resultados, advindas dos referidos riscos. O Grupo gerencia seus riscos financeiros como fundamento para sua estratégia de crescimento e de um fluxo de caixa saudável e dispõe de um comitê financeiro que estabelece as estratégias de administração de tais exposições, podendo fazer uso de instrumentos financeiros derivativos ou não derivativos para proteção contra esses riscos potenciais.

São monitorados os níveis de exposição a cada risco de mercado (variação cambial e taxa de juros) e a sua mensuração inclui uma análise com base na exposição contábil e previsão de fluxos de caixa futuros.

(a) Riscos de mercado

(i) Riscos cambiais

O risco cambial é o risco de que as alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que o Grupo incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores dos passivos. A principal exposição no tocante à variação cambial refere-se à flutuação do dólar norte-americano.

Para proteção dos riscos de variações cambiais, quando necessário, são utilizadas operações de derivativos, substancialmente swap cambial.

Os *swaps*, classificados como derivativos de valor justo por meio do resultado, foram contratados para troca de encargos de empréstimos e financiamentos originalmente em moeda estrangeira para encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (*CDI*), bem como para troca de taxas de juros originalmente contratadas como pré-fixadas para taxas pós-fixadas. Ganhos e perdas são reconhecidos em "Resultado financeiro" na demonstração do resultado, por não ser atualmente adotada a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir, são apresentados os saldos contábeis consolidados de ativos e passivos indexados ao dólar norte-americano:

	30 de setembro	31 de dezembro	
	de 2015	de 2014	
Ativos em moeda estrangeira			
Caixa e equivalentes de caixa	3.242	2.266	
Contas a receber de clientes	14.173	13.965	
Adiantamentos a fornecedores	13.909	10.820	
	31.324	27.051	
Passiv os em moeda estrangeira			
Empréstimos e financiamentos (*)	1.185	817	
Fornecedores	32.936	11.330	
Adiantamentos de clientes	271	1	
	34.392	12.148	
Exposição líquida ativa (passiva)	(3.068)	14.903	

(*) Os saldos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira não consideram capitais de giro no montante de R\$ 23.953 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 63.648), por haver contratação de *swap* cambial.

O acompanhamento das variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira é feito regularmente, através do fluxo de caixa projetado de entradas e saídas de ativos e passivos cambiais. Ao longo do ano existem oscilações nas variações entre os ativos e passivos em moeda estrangeira podendo existir descasamento ou não. Diante disso, de forma a mitigar os riscos incorridos pela possível exposição cambial, eventualmente, quando necessário podem ser contratadas operações de derivativos.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No quadro abaixo são considerados cinco cenários, considerando as variações percentuais das cotações de paridade entre o Real e o Dólar.

	· -	Impacto da apreciação/ depreciação do dólar no saldo das cart							
	_	3,97	3,96	2,97	1,98	4,95	5,94		
Ativos/passivos	Risco	30 de setembro de 2015	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4	Cenário 5		
· · ·				(depreciação do	(depreciação do	(apreciação do	(apreciação do		
			(provável)	US\$ - 25%)	US\$ - 50%)	US\$ - 25%)	US\$ - 50%)		
Caixa e equivalentes de caixa	Depreciação do US\$	3.242	(11)	(808)	(1.616)	808	1.616		
Contas a receber de clientes	Depreciação do US\$	14.173	(46)	(3.532)	(7.063)	3.532	7.063		
Adiantamentos a fornecedores	Depreciação do US\$	13.909	(45)	(3.466)	(6.932)	3.466	6.932		
Em préstim os e									
financiamentos	Apreciação do US\$	1.185	4	295	591	(295)	(591)		
Fornecedores	Apreciação do US\$	32.936	107	8.207	16.415	(8.207)	(16.415)		
Adiantamentos de clientes	Apreciação do US\$	271	1	68	135	(68)	(135)		
Efeito líquido	_	(3.068)	10	764	1.530	(764)	(1.530)		

(ii) Riscos de taxa de juros

O Grupo possui risco de vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Os riscos de taxas de juros do Grupo decorrem predominantemente de empréstimos e financiamentos. O endividamento está indexado, essencialmente, à taxa de juros pré-fixadas e aos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI. O Grupo busca manter uma relação estável em seu endividamento de curto e longo prazo, mantendo uma proporção maior no longo prazo. Quanto às aplicações financeiras, o indexador é o CDI.

O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

O Grupo entende que atualmente eventuais flutuações das taxas de juros não afetariam significativamente seu resultado financeiro, uma vez que em 30 de setembro de 2015, 52% (31 de dezembro de 2014 – 49,3%) dos seus empréstimos e financiamentos estão indexados à taxas de juros pré-fixadas.

(b) Riscos de crédito

O Grupo está potencialmente sujeito ao risco de crédito relacionado com as contas a receber dos clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos. Para limitar o risco associado com os ativos financeiros especialmente as aplicações financeiras, o Grupo opta por instituições financeiras de primeira linha.

O risco de crédito é mitigado pela pulverização da carteira de clientes, seleção criteriosa dos clientes por segmento de negócio (bovinos, eqüinos, suínos, aves e animais de companhia), além da utilização de instrumentos de garantias, estabelecimento de limites individuais de exposição e uma política de crédito

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

bem definida, com utilização de uma modelagem de risco de crédito com atribuição de *rating* para cada cliente, amparada nos 28 anos de experiência de mercado.

O Grupo dispõe de comitê de crédito que estabelece as diretrizes e avalia e monitora os níveis de riscos de crédito a que está disposto a se sujeitar no curso de seus negócios.

Além dos mitigadores de risco estabelecidos nas políticas de crédito, o Grupo possui apólices de seguro de crédito que cobrem parte de suas vendas.

O Grupo classifica sua carteira de clientes através de metodologias de análise de risco desenvolvidas com o objetivo de expressar através disso o real risco de seus clientes. São atribuídos pesos para cada indicador e a partir da combinação deles, é definido uma classificação de *rating*. A classificação sintética de risco de crédito do Grupo para os clientes é descrita de acordo com *ratings* que variam de "AA" até "E", sendo "AA" o menor risco e "E" o maior risco (Nota 6).

(c) Riscos de liquidez

É o risco do Grupo não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamentos de prazos ou de volumes entre os recebimentos e pagamentos previstos.

O Grupo adota uma política responsável de gestão de seus ativos e passivos financeiros, cujo acompanhamento é efetuado pela diretoria financeira, por meio de estratégias operacionais visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A previsão do fluxo de caixa é elaborada com base no orçamento aprovado e posteriores atualizações. Essa previsão leva em consideração, além de todos os planos operacionais, o plano de captação para suportar os investimentos previstos e todo o cronograma de vencimento das dívidas. A tesouraria monitora diariamente as previsões contidas no fluxo de caixa para assegurar que ela tenha recursos suficientes para atender às necessidades operacionais. Adicionalmente, o Grupo possui linhas de crédito pré-aprovadas disponíveis para aumentar e fortalecer a sua posição de liquidez.

As disponibilidades de caixa são investidas, principalmente, em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e Operações Compromissadas, correspondentes a instrumentos de alta liquidez.

O Grupo mantém sua alavancagem de modo a não comprometer sua capacidade de pagamento e investimentos. Como diretriz, o maior percentual do endividamento deve estar no longo prazo.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre o balanco patrimonial até a data contratual do vencimento.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

			C	onsolidado
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Em 30 de setembro de 2015				
Fornecedores	50.610			
Empréstimos e financiamentos (*)	61.675	106.824	31.588	17.806
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	1.322	(1.927)		
Dem a is passiv os	47.406	812	3.195	
	161.013	105.709	34.783	17.806
Em 31 de dezembro de 2014				
Fornecedores	22.390			
Empréstimos e financiamentos (*)	113.048	60.987	59.139	339
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	(10.364)	1.164		
Dividendos e juros sobre o capital próprio	8.959			
Dem a is passiv os	39.248	799	1.001	7.878
	173.281	62.950	60.140	8.217

(*) Como os valores incluídos na tabela são os fluxos contratuais de caixa não descontados, e portanto incluem encargos financeiros futuros, esses valores são diferentes dos valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade e oferecer retorno aos acionistas, mantendo uma classificação de crédito forte a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor para os acionistas.

O Grupo administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros para financiar suas operações. O monitoramento do capital é feito com base no grau de alavancagem financeira, que pode ser medido por meio de vários indicadores.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os indicadores de alavancagem em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 podem ser assim sumariados:

	_		Consolidado
	Nota	30 de set embro de 2015	31 de dezembro de 2014
Empréstimos e financiamentos	18	192.497	215.653
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	8	(605)	(9.200)
Caixa e equivalentes de caixa	7 _	(26.828)	(72.453)
Dívida líquida		165.064	134.000
Patrim ônio líquido	20	373.350	330.157
Total do capital	=	538.414	464.157
Índice de alavancagem financeira %	_	30,66	28,87

4.3 Estimativa de valor justo

A determinação do valor justo ("fair value") dos instrumentos financeiros contratados pelo Grupo é efetuada com base em informações obtidas junto às instituições financeiras e preço cotado em mercado ativo, utilizando metodologia usual padrão de apreçamento no mercado, que compreende avaliação do valor nominal até a data do vencimento e desconto a valor presente às taxas de mercado futuro.

O Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*).

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos, especialmente considerando prazo e natureza. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

Os instrumentos financeiros são mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível de hierarquia.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Todos os instrumentos financeiros do Grupo foram classificados como Nível 2 "Outros dados significativos observáveis", conforme demonstrado abaixo.

			Consolidado
Conforme balanço patrimonial	Classificação	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativo - Instrumentos financeiros derivativos Swap cambial	Nível 2	1.936	10.376
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos Swap de taxas de juros	Nível 2	(1.331)	(1.176)
		605	9.200

5 Instrumentos financeiros por categoria

		30 de se	tembro de 2015		31 de de:	zembro de 2014
	Controladora		Consolidado	Controladora		Consolidado
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis
Ativos, conforme o balanço patrimonial Caixa e equivalentes de caixa Instrumentos financeiros derivativos	10	1.936	26.828	11	10.376	72.453
Contas a receber Partes relacionadas Outros ativos, exceto despesas antecipadas	3.733		195.511 1.182 4.940	108.658		17 8.111 998 5.458
	3.743	1.936	228.461	108.681	10.376	257.020
	Outros passivos financeiros	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Outros passivos financeiros	Passivos ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros
Passivos, conforme o balanço patrimonial Fornecedores Instrumentos financeiros derivativos Empréstimos e financiamentos		1.331	50.610 192.497		1.176	22.390 215.653
Dividendos e juros sobre o capital próprio Partes relacionadas Comissões sobre as vendas Outros passivos	92		305 6.525 5.629	8.959 420		8.959 5.669 5.468
	202	1.331	255.566	9.379	1.176	258.139

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referências às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes.

Os saldos de conta – corrente, operações compromissadas e de depósitos bancários (CDB's) no montante de R\$ 26.787 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 72.400) são mantidos em instituições financeiras consideradas de "primeira linha", sendo todas de classificação A-2 *Standard & Poor's*.

Os saldos das contas a receber de clientes são avaliados como descrito na Nota 4.1 (b), conforme abaixo:

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
AA	63.776	57.652
A	72.595	55.468
В	28.269	31.631
C	18.682	22.987
D	11.824	11.275
E	3.802	2.508
	198.948	181.521

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados por saldos em caixa e bancos e por aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) com atualização de até 101,0% da variação da taxa dos Certificados de Depósito Interbancários (CDI).

		Controladora		Consolidado
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Caixa				
Em moeda nacional			6	6
Em moeda estrangeira			35	47
			41	53
Bancos				
Em moeda nacional	10	11	363	2.232
Em moeda estrangeira			3.207	2.219
	10	11	3.570	4.451
Certificados de Depósitos				
Bancários (CDBs)			23.217	67.949
	10	11	26.828	72.453

8 Instrumentos financeiros derivativos (consolidado)

	30 de setembro de 2015		31 de de	zembro de 2014
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Swaps cambial e de taxa de juros	1.936	1.331	10.376	1.176
Não circulante	(1.927)			(1.164)
Circulante	9	1.331	10.376	12

O valor justo dos derivativos é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o exercício remanescente para o vencimento do item protegido pelo swap for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o exercício remanescente para o vencimento do item for inferior a 12 meses.

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *swaps* cambial, em aberto em 30 de setembro de 2015, correspondem a US\$ 6,000 mil (31 de dezembro de 2014 – US\$ 23,750 mil), e de *swaps* de taxa de juros, correspondem a R\$ 20.400 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 20.400).

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Contas a receber de clientes (consolidado)

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
No País	184.775	167.556
No Exterior	14.173	13.965
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (impairment)	(3.437)	(3.410)
Circulante	195.511	178.111

Em 30 de setembro de 2015, o montante no exterior equivale a US\$ 3,567 mil (31 de dezembro de 2014 – US\$ 5,258).

A análise por vencimentos está representada abaixo:

30 de setembro de 201 <u>5</u>	31 de dezembro de 2014
118.709	107.816
50.929	46.199
13.360	10.760
182.998	164.775
6.890	10.126
1.257	341
7.803	6.279
15.950	16.746
198.948	181.521
	setembro de 2015 118.709 50.929 13.360 182.998 6.890 1.257 7.803 15.950

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) foi constituída para os títulos vencidos há mais de 180 dias e que não possuem garantias reais. Para os demais títulos vencidos, a administração mantém procedimentos de cobrança e acredita que não incorrerá em perdas.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação na provisão é apresentada como segue:

Saldo incorporado	3.220
Adições	190
Em 31 de dezembro de 2014	3.410
Adições	750
Baixas definitiv as	(723)
Em 30 de setembro de 2015	3.437_

Estoques (consolidado) 10

setembro de 2015	dezembro de 2014
57.035	33.254
37.506	24.347
10.250	10.431
9.415	6.568
11.821	6.021
3.036	3.672
7.486	5.137
(1.263)	(2.582)
135.286	86.848
	de 2015 57.035 37.506 10.250 9.415 11.821 3.036 7.486 (1.263)

A movimentação de provisão para perdas de estoques difere do fluxo de caixa, por não considerar as baixas dos estoques decorrentes de ajustes de inventário no montante de R\$ 619.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Tributos a recuperar

_	(Controladora		Consolidado
_	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de set embro de 2015	31 de dezembro de 2014
ICMS			29.532	26.161
ICMS, PIS e COFINS sobre aquisições de imobilizado IRRF IPI PIS e COFINS REINTEGRA Outros	96	96	1.050 3.626 605 335 874 361	743 521 510 1.402
<u> </u>	96	96	36.383	29.434
Não circulante			(29.649)	(22.529)
Circulante	96	96	6.734	6.905

Os créditos de ICMS são gerados principalmente pela Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (30 de setembro de 2015 – R\$ 28.978; 31 de dezembro de 2014 – R\$ 22.058). A geração dos referidos créditos decorre de saídas com isenção nas operações internas e com redução de 60% na base de cálculo nas operações interestaduais, com manutenção integral/parcial dos créditos das entradas, conforme convênio ICMS 100/97.

Após a fiscalização dos saldos credores, os mesmos são considerados apropriados nos termos da legislação aplicável e poderão ser utilizados nas compras de insumos e máquinas e equipamentos e/ou transferidos para outras empresas do Grupo com relação de interdependência e que apuram regularmente ICMS a pagar. Atualmente, a maior parte dos referidos créditos encontra-se em processo regular de fiscalização.

Todos os créditos de ICMS relativos aos anos de 2010, 2011 e 2012 no montante de R\$ 18.846 foram homologados pela fiscalização, sendo R\$ 11.048 liberados imediatamente para utilização. O saldo residual de R\$ 7.798 ficou temporariamente retido em virtude de autos de infração em discussão administrativa e obrigações relativas à entrega de arquivos eletrônicos nos termos da portaria CAT 83/2009. Até 30 de setembro de 2015, todos os créditos liberados já haviam sido utilizados.

Os créditos de REINTEGRA são decorrentes ao Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Partes relacionadas

(a) Principais saldos e operações

					Co	ntroladora
					30 de seteml	ro de 2015
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino Química Ltda.	Acionistas	Outros	Total
Principais saldos				Tres of the second	041100	1000
Ativo circulante Outros ativos (i) Juros sobre o capital próprio		2.769	17	448	499	964 2.769
Passivo circulante Outros passivos (i)	14			78		92
			Perí	odo de nove m	ieses findo em 3	0/09/2015
		Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino Química Ltda.	Total
Principais operações Reembolso de centro de serviços compartilhados Receitas de roy alties Outras despesas, líquidas		(98) (2)	4	6	75	(88) 75 (2)
					31 de dezeml	oro de 2014
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Química Ltda.	Acionistas	Outros	Total
Principais saldos					•	
Ativo circulante Outros ativos (i) Juros sobre o capital próprio		3.400	44	448	506	998 3.400
Ativo não circulante AFAC	103.410	850				104.260
Passivo circulante Outros passivos (i) Dividendos e juros sobre o capital próprio	41	151	3	78 8.959		273 8.959
				Pe	eríodo compreer 10/04/2014 e 3	
			_	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Total
Principais operações Reembolso de centro de serviços compartilhados Outras despesas, líquidas				(26) (2)	(3) (64)	(29) (66)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

						Co	onsolidado
					3	30 de setemb	ro de 2015
	Ouro Fino Participações e Empr. S.A.	Ouro Fino Química Ltda.	Condomínio Rural Ouro Fino	BNDES	Acionistas	Outros	Total
Principais saldos	•				-		
Ativo circulante Outros ativos (i)	15	184	36		448	499	1.182
Passivo circulante Outros passivos (i) Empréstimos e financiamentos		297	8	4.210			305 4.210
				Perí	odo de nove mese	s findo em 30	0/09/2015
			Ouro Fino Participações e Empr. S.A.	Ouro Fino Química Ltda.	Condomínio Rural Ouro Fino	BNDES	Total
Principais operações							
Lucro bruto das vendas de mercadorias Reembolso de centro de serviços compartilh Receitas de roy alties	a dos		61	2.119 75	48		48 2.180 75
Outras receitas (despesas), líquidas Receitas financeiras Juros sobre empréstimos e financiamentos			104 46	(365)	(466)	(598)	(727) 46 (598)
					3	31 de dezemb	ro de 2014
	Ouro Fino Participações e Empr. S.A.	Ouro Fino Química Ltda.	Condomínio Rural Ouro Fino	BNDES	Acionistas	Outros	Total
Principais saldos	* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	_		
Ativo circulante							
Outros ativos (i)	28	880	78		448	506	1.940
Passivo circulante Outros passivos (i) Dividendos e juros sobre o capital próprio Empréstimos e financiamentos		222		8.361	78 8.959		300 8.959 8.361
				Período compr	eendido entre 10/	04/2014 e 30	0/09/2014
			Ouro Fino Participações e Empr. S.A.	Ouro Fino Química Ltda.	Condomínio Rural Ouro Fino	BNDES	Total
Principais operações			-				
Lucro bruto das vendas de mercadorias Reembolso de centro de serviços compartilh Outras receitas (despesas), líquidas Receitas na alienação de imobilizado Despesas financeiras	ados		155 74 (499)	5.505 358 17 (166)	16 (403)		16 5.660 29 17 (665)
Juros sobre empréstimos e financiamentos						(383)	(383)

(i) **Outros ativos e passivos**

Os outros ativos e passivos estão representados por ressarcimentos de despesas, principalmente, gastos incorridos com o Centro de Serviços Compartilhados ("CSC"), conforme contrato de compartilhamento de despesas celebrado em 30 de junho de 2014.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores, cuja remuneração é autorizada pela Assembleia Geral Ordinária. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus servicos, está apresentada a seguir:

	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2014
Salários	1.882	874
Encargos trabalhistas	128	50
Benefícios diretos e indiretos	106	82
Remuneração variável	365	
Pagamentos com base em ações (i)	386	
	2.867	1.006

(i) Apesar de a Administração da Companhia entender que as despesas com os pagamentos com base em ações não possuírem natureza remuneratória, os montantes lançados a este título estão demonstrados nesta nota de acordo com as divulgações exigidas no CPC o5 – Divulgação sobre Partes Relacionadas.

13 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos (consolidado)

A Companhia e suas controladas Ouro Fino Saúde Animal Ltda. e Ouro Fino Agronegócio Ltda. apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo regime do "Lucro Real", calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, enquanto que a Ouro Fino Pet Ltda., adota o regime de "Lucro Presumido". O Grupo tem ainda empresas sediadas no México e Colômbia, que apuram seus tributos com base nas regras vigentes naquele país. Portanto, os valores apresentados nas demonstrações consolidadas dos resultados não guardam correlação direta com o resultado que seria obtido pela aplicação das alíquotas usuais acima mencionadas.

Os créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social são decorrentes de prejuízos fiscais acumulados e bases negativas de contribuição social, bem como de diferenças temporárias. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Composição, natureza e realização dos tributos

(i) Ativos líquidos por imposto de renda e contribuição social diferidos

	30 de setembro	31 de dezembro
	de 2015	de 2014
Créditos tributários sobre:		
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas -		
Combinação de negócios	336	
Diferenças temporárias		
Lucro não realizado nos estoques	3.226	
Variação cambial - regime de caixa	982	
Gastos pré-operacionais baixados	1.008	
Instrumentos financeiros derivativos	453	
Provisão para contingências - Combinação de negócios	507	
Provisões	6.452	2.841
	12.964	2.841
Débitos tributários sobre:		
Diferenças temporárias		
Custo atribuído a terras e terrenos	(7.878)	
Mais valia dos estoques - Combinação de negócios	(75)	
Licença de produtos - Combinação de negócios	(320)	
Instrumentos financeiros derivativos	(659)	(921)
	(8.932)	(921)
Total do ativ o, líquido	4.032	1.920

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Passivos líquidos por imposto de renda e contribuição social diferidos

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Créditos tributários sobre:		
Diferenças temporárias		
Provisões		(4.311)
Lucro não realizado nos estoques		(1.460)
Gastos pré-operacionais baixados		(1.152)
		(6.923)
Débitos tributários sobre:		
Custo atribuído a terras e terrenos		7.878
Variação cambial - regime de caixa		430
Instrumentos financeiros derivativos		2.208
Depreciação acelerada		219
		10.735
Total do passivo, líquido		3.812
Total créditos tributários diferidos	12.964	9.764
Total débitos tributários diferidos	8.932	11.656

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados líquidos por empresa no balanço patrimonial.

A movimentação líquida da conta de imposto de renda e contribuição social diferidos é a seguinte:

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo inicial	(1.892)	3.495
Gastos pré-operacionais baixados	(144)	(128)
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas		(5.650)
Instrumentos financeiros derivativos	2.923	(3.605)
Provisões	(700)	2.274
Lucro não realizado nos estoques	1.766	1.460
Variação cambial - tributação pelo regime de caixa	1.412	239
Provisão para contingências - Combinação de negócios	507	
Mais valia dos estoques - Combinação de negócios	(75)	
Licença de produtos - Combinação de negócios	(320)	
Prejuízos fiscais acumulados e bases negativas - Combinação de negócios	336	
Depreciação acelerada	219	23
Saldo final	4.032	(1.892)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os créditos oriundos de prejuízos fiscais acumulados e bases de cálculos negativas de contribuição social, quando houver, serão compensados com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% desses lucros, considerando as expectativas de realização da administração para os próximos anos.

Os montantes pelos exercícios estimados de sua compensação são os seguintes:

	30 de setembro	31 de dezembro
	de 2015	de 2014
Ativo de imposto diferido a ser recuperado		
em até 1 ano	11.345	8.899
de 2 a 5 anos	1.619	865
	12.964	9.764
Passiv o de imposto diferido a ser liquidado		
em até 1 ano	734	3.778
de 2 a 5 anos	320	
depois de 5 anos	7.878	7.878
	8.932	11.656

14 Investimentos em controladas (controladora)

				30 de setemb	ro de 2015
		Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Total
(a)	Informações sobre as controladas				
	Quantidade de quotas possuídas	215.452.772	80.622.495	1.000.000	
	Participação no capital social	99,99%	100,00%	100,00%	
	Patrimônio líquido (*)	235.836	114.044	19.842	369.722
	Lucro líquido do período	5.510	26.710	17.741	49.961
	Lucro não realizado nos estoques do período atual	(6.260)			(6.260)
	Lucro não realizado nos estoques do período anterior	2.834			2.834
(b)	Movimentação dos investimentos				
	No início do período	103.642	99.364	28.163	231.169
	Equivalência patrimonial	2.084	26.710	17.741	46.535
	Integralização de capital com AFACs (***)	128.410	850		129.260
	Opções de ações outorgadas	930	120	53	1.103
	Dividendos recebidos		(13.000)	(26.115)	(39.115)
	Variação cambial reflexa de investimentos no exterior	770			770
		235.836	114.044	19.842	369.722

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				31 de dezemb	ro de 2014
		Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Total
(a)	Informações sobre as controladas				
	Quantidade de quotas possuídas	87.064.319	79.772.495	1.000.000	
	Participação no capital social	99,99%	100,00%	100,00%	
	Patrimônio líquido (*)	103.642	99.364	28.163	231.169
	Lucro líquido do período	3.157	25.053	18.079	46.289
	Lucro não realizado nos estoques do período atual	(2.834)			(2.834)
	Lucro não realizado nos estoques incorporado	1.798			1.798
(b)	Movimentação dos investimentos				
	Incorporação de acervo líquido (Nota 1)	101.410	76.586	25.838	203.834
	Equivalência patrimonial	2.121	24.661	18.031	44.813
	Aquisição de quotas (**)		1.195	27	1.222
	Integralização de capital com investimentos		922	151	1.073
	Juros sobre o capital próprio		(4.000)		(4.000)
	Dividendos recebidos			(15.884)	(15.884)
	Variação cambial reflexa de investimentos no exterior	111			111
		103.642	99.364	28.163	231.169

- (*) O patrimônio líquido da controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. é ajustado pelo lucro não realizado nos estoques.
- (**) Refere-se a recompra de 990.117 quotas de sócios minoritários da controlada Ouro Fino Agronegócio Ltda. e 738 quotas da controlada Ouro Fino Pet Ltda., conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de setembro de 2014. O valor de aquisição diverge do valor patrimonial da participação nos investimentos adquiridos, nos montantes de R\$ 3.347 e R\$ 21, respectivamente. A diferença (perda) foi lançada diretamente no patrimônio líquido da Companhia, conforme item 23 do CPC 36 (R3), por se tratar de transação com sócios minoritários.
- (***) Em 10 de fevereiro de 2015, foi aprovado o aumento de capital social da controlada Ouro Fino Agronegócio Ltda. com adiantamentos para futuro aumento de capital realizado pela Companhia no montante de R\$ 850, passando o capital social de R\$ 79.772 para R\$ 80.622. Em 25 de fevereiro de 2015 e 6 de julho de 2015, foram aprovados os aumentos de capital social da controlada Ouro Fino Saúde Animal Ltda. com adiantamentos para futuro aumento de capital realizado pela Companhia no montante de R\$ 103.410 e R\$ 25.000, respectivamente, passando o capital social de R\$ 87.064 para R\$ 215.474.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Resumo das informações financeiras

Os quadros abaixo apresentam um resumo das informações financeiras das controladas.

(i) Balanço patrimonial sintético

			30 de set	embro de 2015
				Controladas
		Diretas		Indiretas
Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Bracol Agronegócio S.A.S
178.079	204.264	27.777	7.555	2.598
(106.514)	(75.331)	(8.331)	(4.375)	(3.086)
71.565	128.933	19.446	3.180	(488)
272.343	22.361	575	491	1.301
(101.812)	(37.250)	(179)		(1.909)
170.531	(14.889)	396	491	(608)
242.096	114.044	19.842	3.671	(1.096)
	Saúde Animal Ltda. 178.079 (106.514) 71.565 272.343 (101.812) 170.531	Saúde Animal Ltda. Agronegócio Ltda. 178.079 204.264 (106.514) (75.331) 71.565 128.933 272.343 22.361 (101.812) (37.250) 170.531 (14.889)	Ouro Fino Saúde Animal Ltda. Ouro Fino Agronegócio Ltda. Ouro Fino Pet Ltda. 178.079 (106.514) (75.331) (8.331) (75.331) (8.331) 71.565 128.933 19.446 272.343 (22.361 (37.250) (179) 170.531 (14.889) 396	Ouro Fino Saúde Animal Ltda. Ouro Fino Agronegócio Ltda. Ouro Fino Pet Ltda. Ouro Fino México, S.A. de C.V. 178.079 (106.514) 204.264 (75.331) 27.777 (8.331) 7.555 (8.331) (4.375) 71.565 128.933 19.446 3.180 272.343 (101.812) (37.250) (179) 491 170.531 (14.889) 396 491

	31 de dezembro de 2014			
				Controladas
			Diretas	Indireta
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.
Circulante				
Ativo	186.359	221.786	35.603	5.077
Passivo	(149.317)	(90.909)	(7.537)	(2.696)
Ativ o circulante líquido	37.042	130.877	28.066	2.381
Não circulante				
Ativo	239.504	22.619	355	98
Passivo	(170.070)	(54.132)	(258)	
Ativo (passivo) não circulante				
líquido	69.434	(31.513)	97	98
Patrimônio líquido	106.476	99.364	28.163	2.479

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Demonstração do resultado sintética

	Trimestre findo em 30/09/2015				
					Controladas
			Diretas		Indiretas
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Bracol Agronegócio S.A.S
Receitas líquidas das vendas Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda	93.872	112.985	18.834	3.363	424
e contribuição social	6.528	17.544	5.713	(21)	(824)
Imposto de renda e contribuição social	(1.741)	(5.964)	(715)	1	(2)
Lucro líquido (prejuízo) do período	4.787	11.580	4.998	(20)	(826)

	Período de nove meses findo em 30/09/2015				
					Controladas
	Diretas				Indiretas
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Bracol Agronegócio S.A.S
Receitas líquidas das vendas Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda	214.742	288.634	50.585	6.754	424
e contribuição social	2.524	40.482	19.835	464	(824)
Imposto de renda e contribuição social	2.986	(13.772)	(2.094)	(111)	(2)
Lucro líquido (prejuízo) do período	5.510	26.710	17.741	353	(826)

		Trimestre findo em 30/09/2014			
				Controladas	
			Diretas	Indireta	
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	
Receitas líquidas das vendas	57.856	88.369	13.911	1.380	
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	164	10.790	6.336	308	
Imposto de renda e contribuição social	92	(3.523)	(535)		
Lucro líquido do período das operações continuadas	256	7.267	5.801	308	
Prejuízo das operações descontinuadas		(555)			
Lucro líquido do período	256	6.712	5.801	308	

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Período compreendido entre 10/04/2014 e 30/09/2014

				Controladas
			Diretas	Indireta
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.
Receitas líquidas das vendas Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda	96.485	160.911	26.113	2.308
e contribuição social	(1.931)	30.198	11.821	926
Imposto de renda e contribuição social	995	(10.091)	(972)	(1)
Lucro líquido (prejuízo) do período das operações continuadas	(936)	20.107	10.849	925
Prejuízo das operações descontinuadas		(612)		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(936)	19.495	10.849	925

(iii) Demonstração do resultado abrangente

	Trimestre findo em 30/09/2015	Período de nove meses findo em 30/09/2015	Trimestre findo em 30/09/2014	Período compreendido entre 10/04/2014 e 30/09/2014
Ouro Fino Saúde Animal Ltda. (controlada direta)				
Lucro líquido (prejuízo) do período	4.787	5.510	256	(936)
Outros resultados abrangentes	525	770	170	154
Total do resultado abrangente	5.312	6.280	426	(782)

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Demonstração dos fluxos de caixa sintética

	Período de nove meses findo em 30/09/2015				
					Controladas
			Diretas		Indiretas
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.	Bracol Agronegócio S.A.S
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Caixa gerado pelas atividades operacionais	2.190	15.534	24.254	1.260	(361)
Juros pagos	(3.857)	(2.320)			
Imposto de renda e contribuição social pagos		(10.800)	(1.863)		
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(1.667)	2.414	22.391	1.260	(361)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(35.133)	(942)	(184)	(461)	(3)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de					
financiamentos	11.950	(19.667)	(26.115)		324
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(24.850)	(18.195)	(3.908)	799	(40)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	30.274	32.660	9.206	302	385
Ganhos cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	99	86			
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	5.523	14.551	5.298	1.101	345

	Períod	o compreendido e	ntre 10/04/201	
				Controladas
			Diretas	Indireta
	Ouro Fino Saúde Animal Ltda.	Ouro Fino Agronegócio Ltda.	Ouro Fino Pet Ltda.	Ouro Fino de México, S.A. de C.V.
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(31.176)	37.376	11.886	607
Juros pagos	(1.662)	(4.652)		
Imposto de renda e contribuição social pagos		(1.529)	(569)	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(32.838)	31.195	11.317	607
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(12.620)	5.888	(273)	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	44.455	(35.619)	(10.708)	
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(1.003)	1.464	336	607
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.994	9.273	768	389
Ganhos cambiais sobre caixa e equivalentes de caixa	131	2		
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	3.122	10.739	1.104	996

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Intangível (consolidado)

	Saldo incorporado	Adições	Provisão para impairment	Baixas	Amortização	Em 31 de dezembro de 2014
Marcas e licenças adquiridas	716				(222)	494
Desenvolvimento e			(()			0
registros de produtos	37.063	10.497	(776)		(1.953)	44.831
Softwares	17.744	4.601		(37)	(2.497)	19.811
Outros	764	400				1.164
	56.287	15.498	(776)	(37)	(4.672)	66.300
	Em 1º de janeiro de 2015	Adições	Aquisição de investimento	Baixas	Amortização	Em 30 de setembro de 2015
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de						
controlada			618			618
Marcas e licenças adquiridas	494		942		(367)	1.069
Desenvolvimento e						
registros de produtos	44.831	11.764			(2.292)	54.303
Softwares	19.811	1.866		(23)	(3.743)	17.911
Outros	1.164	264			(71)	1.357
	66.300	13.894	1.560	(23)	(6.473)	75.258

	0.1771	Em 31 de dezembro de 2012			
_	Custo	Provisão para impairment	Amortização acumulada	Líquido	
Marcas e licenças adquiridas Desenvolvimento e registros de produtos Softwares Outros	2.200 56.492 25.924 1.164	(1.285)	(1.706) (10.376) (6.113)	494 44.831 19.811 1.164	
-	85.780	(1.285)	(18.195)	66.300	
-		En Provisão	m 30 de setembr	o de 2015	
-	Custo	para impairment	Amortização acumulada	Líquido	
Ágio (<i>Goodwill</i>) na aquisição de controlada Marcas e licenças adquiridas Desenvolvimento e registros de produtos Softwares Outros	618 3.142 68.256 27.741 1.428	(1.285)	(2.073) (12.668) (9.830) (71)	618 1.069 54.303 17.911 1.357	
	101.185	(1.285)	(24.642)	75.258	

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A amortização dos ativos intangíveis com desenvolvimento e registro de produtos é reconhecida na rubrica "Custo das vendas".

O desenvolvimento e registro de produtos referem-se, substancialmente, aos gastos incorridos com novos medicamentos veterinários de R\$ 48.491 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 39.832) e gastos com desenvolvimento da vacina contra a febre-aftosa de R\$ 5.812 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 6.163).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o Grupo reconheceu uma perda por *impairment* no montante de R\$ 776.

As premissas utilizadas para analisar a existência de impairment estão divulgadas na Nota 3.1.

16 Imobilizado (consolidado)

		Saldo incorporado	Adições	Transferências	Baixas	Depreciação	Em 31 de dezembro de 2014
Terras e terrenos		24.947					24.947
Edificações e benfeitorias		66.696	1.591	9.260	(1.527)	(1.431)	74.589
Máquinas, equipamentos e							
instalações industriais		48.462	4.690	4.835	(658)	(2.960)	54.369
Veículos, tratores e aeronave		10.989	2.669		(7.559)	(1.037)	5.062
Móv eis e utensílios Equipamentos de informática		2.753	851	1	(153)	(373) (676)	3.079
Obras em andamento		3.549 14.058	641	(14.103)	(149) (630)	(6/6)	3.365 3.029
Outros		2.648	3.704 125	(14.103)	(421)	(164)	2.195
Outros		174.102	14.271		(11.097)	(6.641)	170.635
	Em 1º de		· ·				
	janeiro		Aquisição de				Em 30 de setembro
	de 2015	Adições	investimento	Transferências	Baixas	Depreciação	de 2015
Terras e terrenos		Hurçoes	investimento	Trunsferencius	Duraus	Depreciação	
Edificações e benfeitorias	24.947 74.589			1.735		(1.658)	24.947 74.666
Máquinas, equipamentos e	/4.509			1./35		(1.050)	/4.000
instalações industriais	54.369	6.727		3.576	(29)	(3.669)	60.974
Veículos, tratores e aeronave	5.062	1.914		0.07 -	(631)	(1.160)	5.185
Móv eis e utensílios	3.079	486		(168)	(9)	(424)	2.964
Equipamentos de informática	3.365	916			(28)	(797)	3.456
Obras em andamento	3.029	11.596		(4.597)			10.028
Outros	2.195	1.099	28	(546)	(16)	(225)	2.535
	170.635	22.738	28		(713)	(7.933)	184.755
_		Em 31 de dez	embro de 2014		Em 30 de seten	nbro de 2015	
							Taxas
		Depreciação			Depreciação		médias anuais de
	Custo	acumulada	Líquido	Custo	acumulada	Líquido	depreciaçã
-	Custo	<u>uoumunuu</u>	nquiu	Custo		Liquido	uepreeru șu
Terras e terrenos	24.947		24.947	24.947		24.947	
Edificações e benfeitorias	88.322	(13.733)	74.589	90.057	(15.391)	74.666	2,57%
Máquinas, equipamentos e							
instalações industriais	81.964	(27.595)	54.369	92.238	(31.264)	60.974	6,15%
Veículos, tratores e aeronave	14.543	(9.481)	5.062	15.826	(10.641)	5.185	21,18%
Móv eis e utensílios	6.245	(3.166)	3.079	6.554	(3.590)	2.964	10,27%
Equipamentos de informática	9.515	(6.150)	3.365	10.403	(6.947)	3.456	19,00%
Obras em andamento	3.029	(4.00=)	3.029	10.028	(0.04-)	10.028	44.4.704
Outros	4.182	(1.987)	2.195	4.747	(2.212)	2.535	11,17%
-	232.747	(62.112)	170.635	254.800	(70.045)	184.755	

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos de obras em andamento referem-se, principalmente, à construção da nova fábrica da unidade biológicos no montante de R\$ 6.867 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 1.799). No período findo em 31 de dezembro de 2014, foi concluída a primeira fase da obra, e foram realizadas as transferências para as rubricas de "Edificações e benfeitorias" e "Instalações industriais".

(a) Arrendamentos

Os arrendamentos nos quais o Grupo detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Em 30 de setembro de 2015, o valor contábil líquido dos veículos e equipamentos de informática em arrendamento é de R\$ 1.006 (31 de dezembro de 2014– R\$ 584).

(b) Garantias

Terrenos, edificações e máquinas e equipamentos, no montante de R\$ 89.980 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 89.087), estão cedidos em garantia a empréstimos e financiamentos (Nota 18).

17 Fornecedores (consolidado)

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
No País	17.674	11.060
No Exterior	32.936	11.330
Circulante	50.610	22.390

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Empréstimos e financiamentos (consolidado)

	Encargos financeiros incidentes	Vencimento final	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Em moeda estrangeira				_
BNDES - FINEM	Média das variações cambiais dos recursos captados pelo BNDES e taxa média ponderada de 2,49% ao ano (31 de dezembro de 2014 - 2,57% ao ano)	2016	479	817
Nota de crédito à exportação	Variação cambial e taxa média ponderada de 4,28% ao ano (31 de dezembro de 2014 - 4,28% ao ano)	2016		10.111
Capital de giro Colômbia	Variação cambial e taxa de juros de 10,11% ao ano	2015	102	
	Variação cambial e taxa Libor + 1,15% ao ano	2016	604	
Capital de giro Brasil	Variação cambial e taxa média ponderada de 2,87% ao ano (31 de dezembro de 2014 de 1,68% ao ano)	2018	23.953	53.537
Em moeda nacional				
FINEP (Inov ação tecnológica)	Taxa média ponderada de 4,36% ao ano (31 de dezembro de 2014 - 4,44% ao ano)	2024	140.798	122.555
BNDES - FINEM	Taxa média ponderada de 9,30% ao ano (31 de dezembro de 2014 - 7,89% ao ano)	2016	2.427	6.268
BNDES - FINAME	Taxa média ponderada de 5,82% ao ano (31 de dezembro de 2014 - 4,50% ao ano)	2023	1.304	1.276
Nota de crédito de exportação	Taxa média ponderada de 8% ao ano (31 de dezembro de 2014 - 8% ao ano)	2016	21.938	20.889
Arrendamento mercantil financeiro	Taxa média ponderada de taxa pré fixada de 11,64% ao ano e pós fixada de 16,79% ao ano (31 de dezembro de 2014 -12,32% ao ano)	2018	892	200
	(31 de dezembro de 2014 - 12,32% ao ano)	2016	192.497	215.653
Circulante			(58.247)	(103.093)
Não circulante			134.250	112.560
			5750	

(a) Obrigações por arrendamento mercantil financeiro

As operações de arrendamento mercantil financeiro são contratadas, principalmente, para renovação da frota de veículos.

Os arrendamentos serão pagos da seguinte forma:

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Até 1 ano	321	200
Entre 1 e 3 anos	<u> 571</u> _	
	892	200

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Garantias de empréstimos e financiamentos

Os financiamentos destinados a Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento de produtos, contratados com a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) e que, em 30 de setembro de 2015, totalizavam R\$ 140.798 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 122.555), estão garantidos por aval da parte relacionada Ouro Fino Participações e Empreendimentos S.A., Ouro Fino Saúde Animal Participações S.A. e por fianças bancárias no montante de R\$ 27.714. Não há cobrança pela garantia prestada.

Para os financiamentos contratados com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) destinados, substancialmente, à construção de plantas industriais, aquisição de equipamentos nacionais e capital de giro, foram oferecidas garantias reais constituídas pela planta industrial de saúde animal localizada no município de Cravinhos-SP, até o limite do saldo devedor dos financiamentos, bem como os próprios equipamentos financiados, além de garantias fidejussórias dos acionistas controladores.

Empréstimos para capital de giro e operações de arrendamento mercantil (leasing) estão garantidos por meio de garantias fidejussórias da controladora e/ou dos acionistas controladores. Operações de Finame são garantidas por meio de alienação fiduciária dos bens financiados, além de garantias fidejussórias da controladora e/ou dos acionistas controladores.

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se de seu valor justo.

A composição dos empréstimos e financiamentos de longo prazo é apresentada como segue:

	30 de setembro de 2015
de 10/2016 à 09/2017	32.334
de 10/2017 à 09/2018	60.048
de 10/2018 à 09/2019	11.169
de 10/2019 à 09/2020	7.208
de 10/2020 à 09/2021	7.056
de 10/2021 à 09/2022	7.050
de 10/2022 à 09/2023	7.040
de 10/2023 à 09/2024	2.345
	134.250_

(c) Empréstimos para capital de giro em moeda estrangeira

Para os empréstimos e financiamentos de capital de giro, contratados em moeda estrangeira (USD), no montante de R\$ 23.953 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 63.648), foram contratadas operações de *Swap* cambial para troca de encargos com base na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI (Nota 8).

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Provisão para contingências (consolidado)

Algumas empresas do Grupo possuem processos tributários, trabalhistas e cíveis que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face às potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais. Um sumário das provisões constituídas é apresentado como segue:

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Trabalhistas Cíveis, previdenciárias e tributárias	3.112 895	2.561 103
	4.007	2.664

Adicionalmente, algumas empresas do Grupo são parte em outras demandas administrativas, inclusive objeto de autuações fiscais, sobre as quais não foram constituídas provisões para fazer face a eventuais perdas, tendo por base a orientação de seus consultores jurídicos. As demandas classificadas como possível êxito totalizam R\$ 46.849 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 38.938), sendo substancialmente ações de naturezas tributárias (ICMS) e trabalhistas.

Segue demonstrativo da movimentação da provisão para contingências:

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo inicial	2.664	3.135
Adições Aquisição de investimento	1.264 1.204	750
Baixas	(1.125)	(1.221)
Saldo final	4.007	2.664

20 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social foi integralizado em 10 de abril de 2014 pelo montante de R\$ 1, correspondente a 500 ações. Após a incorporação descrita na Nota 1, o capital social passou a ser representado por 188.627.485 ações ordinárias, todas sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas no montante de R\$ 188.626.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de agosto de 2014, os acionistas aprovaram o grupamento, da totalidade de ações ordinárias representativas do capital social da Companhia, na proporção de três ações para uma ação da mesma espécie, passando o numero de ações ordinárias para 62.875.828 e mantidas as proporções de participação.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de setembro de 2014, os acionistas aprovaram: (i) o aumento de capital da Companhia, no montante de R\$ 3.819, com a emissão de 209.521 novas ações ordinárias. A integralização ocorreu mediante a contribuição do acervo líquido representado por 764.874 quotas de emissão da controlada Ouro Fino Agronegócio Ltda. e 4.262 quotas da controlada Ouro Fino Pet Ltda., nos valores de R\$ 3.545 e R\$ 274, respectivamente, conforme laudos de avaliação emitidos em 19 de setembro de 2014 por empresa especializada. (ii) o grupamento, da totalidade das ações ordinárias representativas do capital social da Companhia, na proporção de 1,26170698 ações para uma ação da mesma espécie, passando o numero de ações ordinárias para 50.000.000 e mantidas as proporções de participação.

O valor da integralização de capital realizada mediante contribuição do acervo das controladas Ouro Fino Agronegócio Ltda. e Ouro Fino Pet Ltda., ocorrida de acordo com a avaliação efetuada por empresa especializada, acima mencionada, diverge do valor patrimonial das participações nos investimentos adquiridos (Nota 14), nos montantes de R\$ 2.623 e R\$ 123, respectivamente. A diferença (perda) foi lançada diretamente no patrimônio líquido da Companhia, conforme item 23 do CPC 36 (R3), por se tratar de transação com sócios minoritários.

Em reunião de Conselho de Administração realizada em 17 de outubro de 2014, os acionistas aprovaram o aumento de capital mediante 1.923.077 novas ações que foram objeto da Oferta (Nota 1 (a)), o qual resultou em um aumento de capital no montante de R\$ 51.923.

Em reunião de Conselho de Administração realizada em 18 de novembro de 2014, os acionistas aprovaram o aumento de capital de 2.019.230 ações ordinárias, o qual resultou em um aumento de capital no montante de R\$ 54.520 em decorrência do exercício integral da opção para distribuição de lote suplementar de ações no contexto da Oferta.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia possui 53.942.307 ações ordinárias.

(b) Reserva de capital

Os valores considerados como "Reserva de capital" referem-se a todos os gastos incorridos com o *IPO* - *Initial Public Offering*, conforme quadro abaixo:

Descrição	Operação Primária
Aumento de capital	106.443
Custos de captação	(6.392)
Custos diretos (Comissões)	(4.264)
Custos indiretos (Advogados, auditores, consultorias e outros)	(8.187)
Custos de captação proporcionais a oferta secundária	6.059
	100.051

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme pronunciamento técnico CPC o8 (R1), os custos indiretos, proporcionais a parcela secundária da oferta não podem ser classificados como custo de captação, por este motivo o valor foi reclassificado para o resultado findo em 31 de dezembro de 2014, por serem custos assumidos pela Companhia, conforme acordado entre os acionistas e divulgado na operação de Oferta.

(c) Destinação do lucro

De acordo com o estatuto social, o lucro líquido terá a seguinte destinação:

- 5% para a constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital social;
- dividendos mínimos calculados à razão de 25% do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404; e
- o saldo restante será destinado pelos acionistas em Assembleia geral representando pelo menos 2/3 (dois terços) das ações com direito a voto, observadas as disposições legais aplicáveis.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 2014, os acionistas aprovaram uma distribuição adicional de dividendos no montante de R\$ 3.931 (R\$ 0,07286693 por ação), totalizando uma distribuição de dividendos no montante de R\$ 12.889 (R\$ 0,23893959 por ação) sobre o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(d) Ajustes de avaliação patrimonial

São considerados "ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido o reflexo da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para terras e terrenos em controladas ocorridas em 1º de janeiro de 2009 e todas as diferenças de câmbio resultantes da conversão do balanço patrimonial e do resultado das controladas no exterior.

(e) Plano de outorga de opção de compra de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de dezembro de 2014, foi aprovado o Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia ("Plano"), com objetivo de: (i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, (ii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis, (iii) possibilitar a atração e manutenção de seus profissionais e prestadores de serviço, incentivando a criação de valor à Companhia e (iv) compartilhar riscos e ganhos de forma equitativa entre acionistas, administradores e empregados.

O Plano é gerido pelo Conselho de Administração, e de acordo com seu regulamento, podem ser elegíveis como beneficiários: Administradores, Empregados e Prestadores de Serviços da Companhia ou outras sociedades sob seu controle. O número total de ações ordinárias relativo ao qual podem ser outorgadas opções não excederá 1,5% do total de ações ordinárias do capital social da Companhia. O Plano de Opções da Companhia encontra-se disponível na CVM.

O período de carência (*vesting*) considera que o direito pode ser exercido pelos beneficiários em parcelas de 1/5 (um quinto) do total das ações objeto da outorga a partir do final do primeiro ano contado da assinatura do contrato de adesão, e esta mesma quantidade de ações anualmente até o final do quinto ano, desde que os beneficiários permaneçam continuamente vinculados à Companhia.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O preço de exercício será definido com base na média de cotação das ações da Companhia na BM&FBOVESPA, ponderado pelo volume de negociações, nos 60 (sessenta) últimos pregões que antecederem a outorga, corrigido monetariamente de acordo com o IGP-M.

O prazo máximo de vigência das opções será de 4 (quatro) anos a partir do término do respectivo prazo de carência (*vesting*). As opções não exercidas nos prazos e condições estipuladas serão automaticamente extintas, sem direito a indenização.

(i) Outorgas realizadas

Em 30 de dezembro de 2014, o Conselho de Administração aprovou os Regulamentos e Contratos de adesão ao referido Plano, bem como definiu os eleitos para a primeira outorga, que totalizou 809.135 opções de compra de ações, distribuídos entre 17 beneficiários, conforme tabela abaixo:

		E	ncerramento do	período de caré	ència (vesting)
	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
Quantidade de opções	161.827	161.827	161.827	161.827	161.827
Preço de exercício no lançamento (strike)	28,22	28,22	28,22	28,22	28,22
Valor justo das opções outorgadas	9,65	11,16	12,48	13,74	14,90
Prazo máximo para exerício	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023

O valor justo atribuído a estas opções foi determinado com base no modelo de precificação *Black-Scholes-Merton*, modelo este que leva em consideração o valor do ativo objeto, o preço de exercício, o tempo a decorrer até o exercício das opções, a probabilidade da opção ser exercida, a volatilidade histórica, a taxa de dividendos e a taxa de juros livre de risco, conforme premissas abaixo:

<u>-</u>	Premissas e informações gerais sobre a avalia				re a avaliação
Encerramento do período de carência (vesting)	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
Preço da ação na data da outorga	30,61	30,61	30,61	30,61	30,61
Preço estimado de exercício (strike)	33,45	35,41	37,46	39,35	41,38
Tempo de vida esperado (em anos)	3,0	4,0	5,0	6,0	7,0
Volatilidade esperada	26,20%	26,20%	26,20%	26,20%	26,20%
Taxa de juros livre de risco	12,80%	12,60%	12,40%	12,30%	12,20%

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, a Companhia e suas controladas reconheceram uma despesa de R\$ 1.119 com opções de ações.

21 Informações por segmentos de negócios (consolidado)

O Conselho de Administração é o principal tomador de decisões e definiu os segmentos operacionais do Grupo sob o ponto de vista dos segmentos de atuação, com base na tomada de suas decisões estratégicas dos negócios.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Esses segmentos são:

- Animais de produção fabricação e comercialização no mercado interno de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção (bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos).
- Animais de companhia fabricação e comercialização no mercado nacional de medicamentos e outros produtos veterinários para animais de companhia (cães, gatos e aves ornamentais).
- Operações internacionais fabricação e comercialização no mercado externo de medicamentos, vacinas e outros produtos veterinários para animais de produção (bovinos, suínos, aves, ovinos, equinos e caprinos). As exportações são realizadas principalmente para a América Latina.

Conforme descrito na Nota 4.1 (b), a carteira de clientes das controladas é pulverizada, desta forma o Grupo não possui clientes que representem mais do que 10% de sua receita líquida total.

Os ativos e passivos por segmentos de negócio não estão sendo apresentados, uma vez que não são objeto de análise para tomada de decisão estratégica por parte do Conselho de Administração.

Os resultados por segmento são os seguintes:

	Trimestre findo em 30/09/2015			
	Resu	ltados por segm	entos de negócios	
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Total
Receitas líquidas Custos das vendas	120.312 (54.971)	17.598 (4.506)	11.515 (3.955)	149.425 (63.432)
Lucro bruto	65.341	13.092	7.560	85.993
Despesas com vendas Despesas gerais e administrativas (não segmentado) Outras receitas, líquidas (não segmentado)	(34.386)	(5.705)	(3.254)	(43.345) (10.261) (749)
Lucro operacional				31.638
Receitas financeiras (não segmentado) Despesas financeiras (não segmentado)			_	8.043 (13.353)
Resultado financeiro (não segmentado)			-	(5.310)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social				26.328
Imposto de renda e contribuição social Correntes (não segmentado) Diferidos (não segmentado)				(6.097) (1.296)
Lucro líquido do período			•	18.935

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Período de no	ve meses findo em ;	30/09/2015
	Resu	ltados por segm	entos de negócios	_
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Total
Receitas líquidas Custos das vendas	300.470 (140.189)	47.729 (11.551)	20.966 (7.248)	369.165 (158.988)
Lucro bruto	160.281	36.178	13.718	210.177
Despesas com vendas Despesas gerais e administrativas (não segmentado) Outras receitas, líquidas (não segmentado)	(95.612)	(14.873)	(7.092)	(117.577) (28.367) 120
Lucro operacional				64.353
Receitas financeiras (não segmentado) Despesas financeiras (não segmentado)				25.085 (32.889)
Resultado financeiro (não segmentado)				(7.804)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social				56.549
Imposto de renda e contribuição social Correntes (não segmentado) Diferidos (não segmentado)				(16.701) 5.474
Lucro líquido do período				45.322

		T	rimestre findo em 3	30/09/2014
	Resu	ltados por segm	entos de negócios	
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Total
Receitas líquidas Custos das vendas	85.265 (33.704)	13.912 (1.873)	4.529 (1.567)	103.706 (37.144)
Lucro bruto	51.561	12.039	2.962	66.562
Despesas com vendas Despesas gerais e administrativas (não segmentado) Outras receitas, líquidas (não segmentado)	(32.049)	(3.719)	(1.473)	(37.241) (9.122) 82
Lucro operacional				20.281
Receitas financeiras (não segmentado) Despesas financeiras (não segmentado)				7.577 (12.849)
Resultado financeiro (não segmentado)				(5.272)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social				15.009
Imposto de renda e contribuição social Correntes (não segmentado) Diferidos (não segmentado)				(2.248) (1.031)
Lucro líquido do período				11.730

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Período	30/09/2014		
	Resu	ltados por segm	entos de negócios	
	Animais de produção	Animais de companhia	Operações internacionais	Total
Receitas líquidas Custos das vendas	158.337 (68.439)	25.707 (4.336)	7.870 (2.828)	191.914 (75.603)
Lucro bruto	89.898	21.371	5.042	116.311
Despesas com vendas Despesas gerais e administrativas (não segmentado) Outras receitas, líquidas (não segmentado)	(53.195)	(6.516)	(2.035)	(61.746) (11.651) (55)
Lucro operacional				42.859
Receitas financeiras (não segmentado) Despesas financeiras (não segmentado)				9.210 (16.174)
Resultado financeiro (não segmentado)				(6.964)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social				35.895
Imposto de renda e contribuição social Correntes (não segmentado) Diferidos (não segmentado)				(5.512) (3.211)
Lucro líquido do período				27.172

Segue abaixo abertura por país da receita líquida do segmento de operações internacionais:

	Trimestre findo em 30/09/2015	Período de nove meses findo em 30/09/2015	Trimestre findo em 30/09/2014	Período compreendido entre 10/04/2014 e 30/09/2014
México	3.363	6.754	1.371	2.311
Bolívia	2.608	3.040	165	165
Emirados Árabes	890	2.618		
Angola	898	1.445	123	317
Paraguai	1.365	1.410	111	640
Equador	712	1.289	249	472
Panamá		1.270	61	456
Colôm bia	1.144	1.144	472	1.095
Costa Rica	128	162	222	222
Venezuela			1.342	1.342
Outros	407	1.834	413	850
	11.515	20.966	4.529	7.870

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Receitas (consolidado)

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Trimestre findo em 30/09/2015	Período de nove meses findo em 30/09/2015	Trimestre findo em 30/09/2014	Período compreendido entre 10/04/2014 e 30/09/2014
No País				
Vendas brutas de produtos e serviços	155.204	391.598	113.588	210.709
Impostos e deduções sobre venda	(17.294)	(43.399)	(14.411)	(26.665)
	137.910	348.199	99.177	184.044
No Exterior				
Vendas brutas de produtos Impostos e deduções sobre venda	11.515	21.141 (175)	4.529	7.870
	11.515	20.966	4.529	7.870
	149.425	369.165	103.706	191.914

23 Custos e despesas por natureza

		Controladora		Controladora
	Trimestre findo em 30/09/2015	Período de nove meses findo em 30/09/2015	Trimestre findo em 30/09/2014	Período compreendido entre 10/04/2014 e 30/09/2014
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	341	732	189	189
Serviços de terceiros	107	361	53	53
Despesas com viagem	5	22	22	22
Outros	23	159	3	3
	476	1.274	267	267

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				Consolidado
	Trimestre findo em 30/09/2015	Período de nove meses findo em 30/09/2015	Trimestre findo em 30/09/2014	Período compreendido entre 10/04/2014 e 30/09/2014
Custo das vendas	, .			
Custos variáveis (matéria-prima e materiais de consumo)	42.074	103.777	23.464	47.296
Despesas com pessoal	11.740	27.934	6.548	12.131
Depreciação e amortização	3.023	8.528	2.205	4.648
Serviços de terceiros	3.166	7.944	2.525	4.409
Energia elétrica	1.852	4.153	731	1.505
Outros	1.577	6.652	1.671	5.614
	63.432	158.988	37.144	75.603
Despesas com vendas				
Despesas com pessoal	15.885	46.679	14.687	24.114
Despesas com equipe de vendas	15.203	38.064	13.669	22.011
Serviços de terceiros	3.881	11.433	2.976	4.902
Despesas com fretes	3.546	10.417	3.424	6.074
Depreciação e amortização	1.142	3.291	870	1.456
Telecomunicações e energia	385	1.156	273	524
Outros	3.303	6.537	1.342	2.665
_	43.345	117.577	37.241	61.746
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	7.086	20.594	6.540	10.712
Depreciação e amortização	899	2.587	848	1.428
Serviços de terceiros	1.125	1.989	465	(2.586)
Despesas com viagem	274	715	214	364
Telecom unicações e energia	204	628	199	366
Despesas com veículos	46	205	150	291
Doações e patrocínios	49	173	164	231
Outros	578	1.476	542	845
<u>-</u>	10.261	28.367	9.122	11.651
_	117.038	304.932	83.507	149.000

Outras receitas (despesas), líquidas **24**

		Controladora
	Trimestre findo em 30/09/2015	Período de nove meses findo em 30/09/2015
Receitas nas vendas de sucatas, alugueis e outros Taxas federais, estaduais, municipais e outros	49	99 (11)
	49	88

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

_				Consolidado
_	Trimestre findo em 30/09/2015	Período de nove meses findo em 30/09/2015	Trimestre findo em 30/09/2014	Período compreendido entre 10/04/2014 e 30/09/2014
Ganho na alienação e baixa de imobilizado	40	167	217	528
Ganhos (perdas) nas vendas de sucatas, alugueis e outros	117	322	(23)	(35)
REINTEGRA (Nota 11)		874		
Tributos e taxas federais, estaduais, municipais e outros (*)	(718)	(1.055)	(74)	(162)
Outras perdas	(188)	(188)	(38)	(386)
	(749)	120	82	(55)

^(*) No trimestre findo em 30 de setembro de 2015, incorreram despesas não recorrentes das operações que já foram descontinuadas no montante de R\$ 667.

Resultado financeiro **25**

	Controlador		
	Trimestre findo em 30/09/2015	Período de nove meses findo em 30/09/2015	
Receitas financeiras			
Descontos obtidos	1	3	
Receita de aplicações financeiras		1	
	1	4	
Despesas financeiras			
Tarifas bancárias	(10)	(31)	
Juros passivos		(2)	
Outras		(11)	
	(10)	(44)	
Resultado financeiro	(9)	(40)	

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				Consolidado
	Trimestre findo em 30/09/2015	Período de nove meses findo em 30/09/2015	Trimestre findo em 30/09/2014	Período compreendido entre 10/04/2014 e 30/09/2014
Receitas financeiras				
Ganhos com derivativos	2.980	12.968	5.002	5.335
Variação cambial	4.191	8.075	1.901	2.957
Receita de aplicações financeiras	562	3.242	347	373
Juros ativos	169	453	122	189
Variação monetária	109	260	133	133
Descontos obtidos	32	87	72	223
	8.043	25.085	7.577	9.210
Despesas financeiras				
Variação cambial	(10.046)	(23.182)	(7.528)	(8.392)
Juros passivos	(2.142)	(6.363)	(3.670)	(5.539)
Perdas com derivativos	(418)	(1.665)	(1.120)	(1.450)
Encargos financeiros	(172)	(827)	(360)	(496)
Tarifas bancárias	(192)	(270)	(134)	(203)
Descontos concedidos	(6)	(6)	(4)	(59)
Outras	(377)	(576)	(33)	(35)
	(13.353)	(32.889)	(12.849)	(16.174)
Resultado financeiro	(5.310)	(7.804)	(5.272)	(6.964)

26 Despesa de imposto de renda e contribuição social

Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, como segue:

				Controladora
	Trimestre findo em 30/09/2015	Período de nove meses findo em 30/09/2015	Trimestre findo em 30/09/2014	Período compreendido entre 10/04/2014 e 30/09/2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social Alíquotas vigentes	18.936 34%	45.309 34%	11.027 34%	26.085 34%
	(6.438)	(15.405)	(3.749)	(8.869)
Reconciliação para a taxa efetiva: Diferenças permanentes: Equivalência patrimonial	6.586	15.822	3.840	8.960
Tributos diferidos não constituídos	(148)	(417)	(91)	(91)
Imposto de renda e contribuição social				

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				Consolidado
	Trimestre findo em 30/09/2015	Período de nove meses findo em 30/09/2015	Trimestre findo em 30/09/2014	Período compreendido entre 10/04/2014 e 30/09/2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social Alíquotas vigentes	26.328 34%	56.549 34%	14.454 34%	35.283 34%
	(8.952)	(19.227)	(4.914)	(11.996)
Reconciliação para a taxa efetiva: Diferenças permanentes:				
Incentivo P&D Ajuste do cálculo de controlada tributada	808	4.111		
pelo lucro presumido Ajuste do cálculo de controlada no exterior	1.228	4.650	1.619	3.047
tributada pela alíquota vigente de seu país	(289)	(236)	105	314
Tributos diferidos não constituídos	(148)	(417)	(91)	(91)
Outras diferenças permanentes	(41)	(108)	2	3
Imposto de renda e contribuição social	(7.393)	(11.227)	(3.279)	(8.723)
Reconciliação com a demonstração do resultado:				
Correntes	(6.097)	(16.701)	(2.248)	(5.512)
Diferidos	(1.296)	5.474	(1.031)	(3.211)
	(7.393)	(11.227)	(3.279)	(8.723)

Em 13 de maio de 2014, a Medida Provisória nº 627 foi convertida na Lei nº 12.973/14, confirmando a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com opção de antecipar seus efeitos para 2014.

O Grupo concluiu a análise dos impactos advindos das disposições contidas na referida Lei, tanto em suas demonstrações financeiras, como em sua estrutura de controles internos. Considerando que o resultado dessa análise não apresentou efeitos tributários materiais, o Grupo decidiu não antecipar a adoção das regras e disposições previstas na nova legislação no exercício findo em 31 de dezembro de 2014. A partir de 1º de janeiro de 2015, a adoção da Lei passou a ser obrigatória.

27 Lucro por ação

(a) Básico

O lucro líquido básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o período.

	Trimestre findo em 30/09/2015	Período de nove meses findo em 30/09/2015	Trimestre findo em 30/09/2014	Período compreendido entre 10/04/2014 e 30/09/2014
Lucro líquido no período atribuív el aos acionistas da Companhia Média ponderada do número de ações ordinárias no período	18.936 53.942	45.309 53.942	11.575 49.845	26.686 26.641
Lucro básico por ação	0,35104	0,83996	0,23222	1,00169

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Diluído

O lucro líquido diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o período, ajustado pela quantidade média ponderada dos instrumentos com efeitos diluidores.

	Trimestre findo em 30/09/2015	Período de nove meses findo em 30/09/2015	Trimestre findo em 30/09/2014	compreendido entre 10/04/2014 e 30/09/2014
Lucro líquido no período atribuív el aos acionistas da Companhia Média ponderada do número de ações ordinárias no período,	18.936	45.309	11.575	26.686
considerando instrumentos diluidores	54.032	53.984	49.845	26.641
Lucro diluído por ação	0,35046	0,83931	0,23222	1,00169

28 Benefícios a empregados

(a) Plano de previdência privada – Contribuição definida

O Grupo patrocina um plano previdenciário do tipo "contribuição definida" para seus empregados. O plano foi iniciado em agosto de 2008 e está sendo administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A. As contribuições das empresas para o plano no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 totalizaram R\$ 785 (Período compreendido de 10 de abril de 2014 e 30 de setembro de 2014 – R\$ 400).

(b) Participação nos lucros

O Grupo dispõe de um programa de remuneração variável, para seus empregados, calculada com base em metas quantitativas e qualitativas definidas pela administração. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, o valor da provisão para participação nos resultados foi de R\$ 5.961 (Período compreendido de 10 de abril de 2014 e 30 de setembro de 2014 - R\$ 3.049).

29 Cobertura de seguros

O Grupo mantém coberturas de seguros para riscos operacionais e de responsabilidade civil geral, com limites máximos para indenização em 30 de setembro de 2015 de R\$ 295.800.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 Combinação de negócios

Em 15 de setembro de 2015, através de sua subsidiária integral Ouro Fino Saúde Animal Ltda., o Grupo concluiu a operação de aquisição da totalidade das ações da Bracol Agronegócio S.A.S ("Bracol"), pelo valor de R\$ 387.

A Bracol está sediada na cidade de Medellín, Colômbia, e tem como atividade preponderante a comercialização de medicamentos e produtos veterinários naquele país, substancialmente adquiridos da Companhia. Como resultado da aquisição, o Grupo espera expandir sua participação no mercado colombiano, em linha com seu planejamento estratégico de crescimento na América Latina.

O ágio (*Goodwill*) de R\$ 618, que surge da aquisição é atribuível à previsão de rentabilidade futura na Empresa. De acordo com a legislação atual, não se espera que o ágio registrado seja dedutível para fins de imposto de renda.

A tabela a seguir resume a contraprestação paga pela participação adquirida, o valor justo na data de aquisição dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos e o ágio (*Goodwill*) apurado:

	Formação do
	preço de compra
(a) Contraprestação paga em 17 de setembro de 2015	387

_	Valores contábeis	Ajuste ao valor justo	Valores ajustados
Valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos			
Caixa e equivalentes de caixa	385		385
Contas a receber de clientes	403		403
Estoques	591	262	853
Tributos a recuperar	212		212
Imposto de renda e contribuição social diferidos		417	417
Intangível	2	940	942
Im obilizado	28		28
Dem ais ativ os	276		276
Fornecedores	(1.121)		(1.121)
Empréstimos e financiamentos	(577)		(577)
Salários e encargos sociais	(11)		(11)
Tributos a recolher	(3)		(3)
Provisão para contingências		(1.204)	(1.204)
Dem ais passiv os	(831)		(831)
(b) Valor total dos ativos e passivos da investida	(646)	415	(231)
(c) Participação adquirida			100,00%
(d) Investimento - (b x c)			(231)
(e) Ágio da aquisição (a - d)		<u></u>	618

* * *